

Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

MARECHAL FLORIANO



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município.....	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	7
3.5. Aspectos econômicos.....	9
3.6. Aspectos naturais.....	10
3.6.1 – Caracterização das Zonas Naturais	11
3.6.2 – Caracterização agroclimática	11
3.6.3 Cobertura florestal	14
3.6.7 – Caracterização hidrográfica do município	16
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	17
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	21
3.8.1 Principais atividades de produção vegetal	23
3.8.2 Principais atividades de produção animal	25
3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	27
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	27
3.8.5 . Principais Agroindústrias Familiares	27
3.9. Comercialização.....	29
3.10. Turismo rural	30
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	33
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	37
6. REFERÊNCIAS	47
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	49

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper

Sheila Prucoli Posse

Diretora-técnica do
Incaper

Antonio Carlos Machado

Diretor-Presidente do
Incaper

2. O QUE É O PROATER

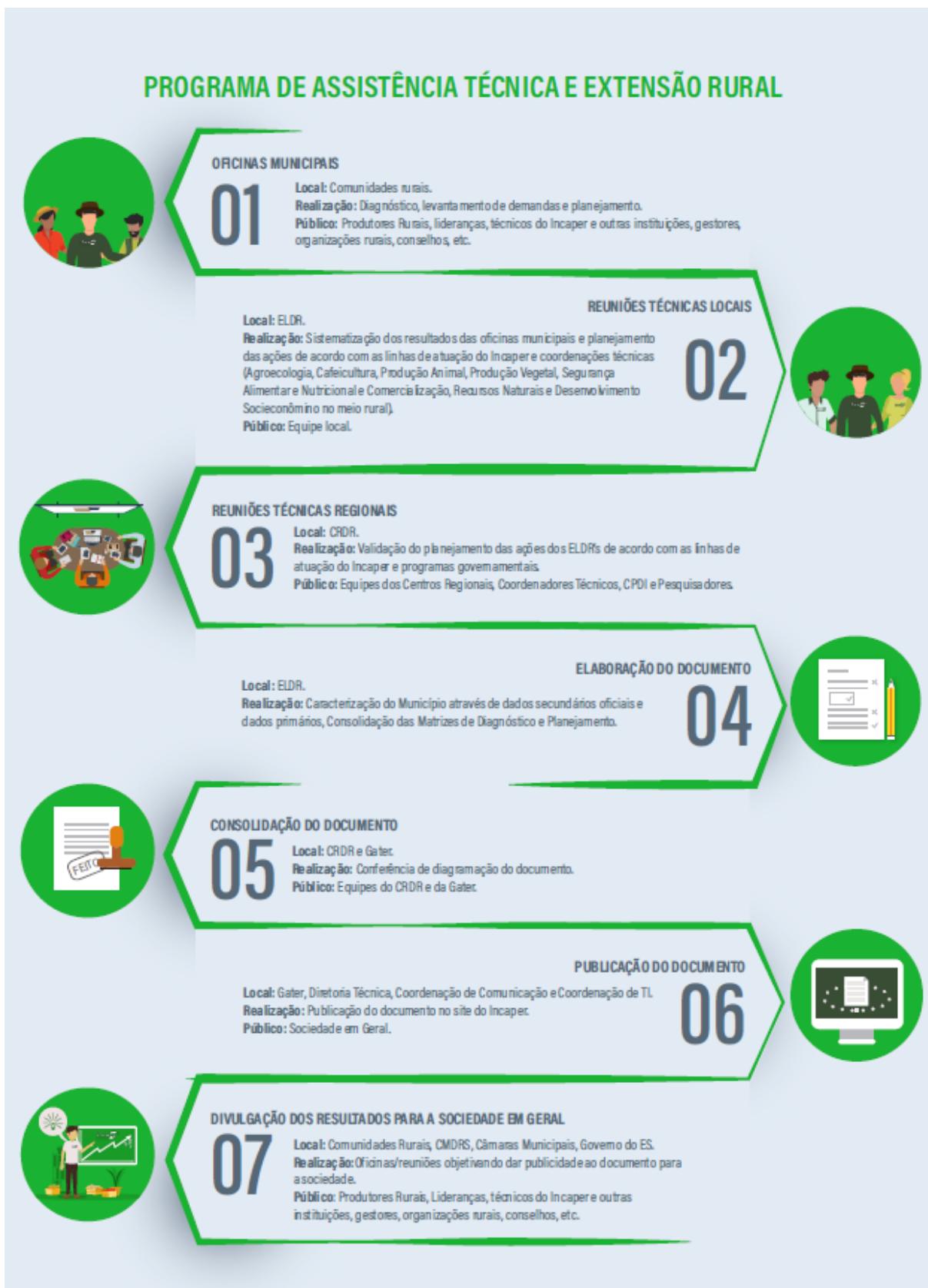


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater.
Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíramativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Marechal Floriano, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as

instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Marechal Floriano e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

O Município de Marechal Floriano está localizado à latitude Sul de $20^{\circ} 58' 80''$ e longitude Oeste de Greenwich, de $40^{\circ} 24' 46''$, na região Sudoeste Serrana do estado do Espírito Santo, a 43 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 284,84 km², limitando-se com os municípios de Domingos Martins, Alfredo Chaves, Viana e Guarapari. Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Jucu.

3.2. Distritos e principais comunidades

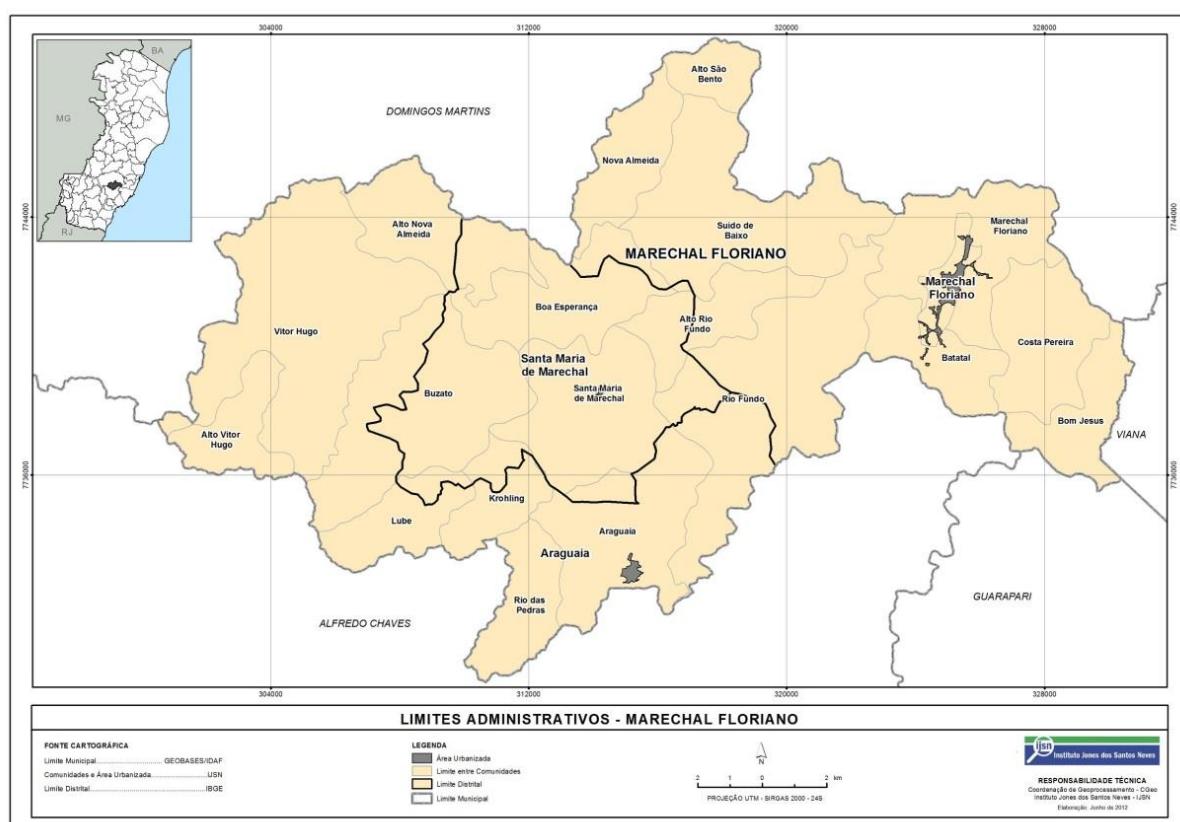


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Marechal Floriano/ES, 2020.

Fonte: IJSN, 2020.

Segundo informações constantes no site da Prefeitura Municipal de Marechal Floriano, o município tem 03 distritos e 15 principais comunidades:

- **Sede:** inclui as seguintes comunidades: Batatal, Costa Pereira, Bom Jesus, Rio Fundo, Alto Rio Fundo, Soído de Baixo e Nova Almeida.

OBS: recentemente foi criada a comunidade de Frei Galvão que não consta no mapa

- **Santa Maria de Marechal:** inclui as seguintes comunidades: Santa Maria de Marechal e Boa Esperança.
- **Araguaia:** inclui as seguintes comunidades: Araguaia, Victor Hugo, Alto Victor Hugo e Alto Nova Almeida e Rio das Pedras.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

Situado na Região das Montanhas Capixabas, Marechal Floriano é um retorno ao passado e às tradições dos imigrantes que povoaram a região. Colonizado por imigrantes vindos da Alemanha e da Itália, um destaque do município são as igrejas em estilo germânico. Da imigração alemã a italiana, pode-se apreciar deliciosos pratos típicos, nos restaurantes tradicionais da região, acompanhados por um agradável clima de montanha. A dança e os corais cultivam as tradições, com grupos alemães e italianos que viajam por todo o Brasil levando, nas danças e na música, a alegria trazida pelos imigrantes e a esperança de progresso de novas terras, onde hoje predominam a agricultura familiar.

Existem também trilhas para caminhada, que é uma mostra da exuberância e belezas naturais do município. É uma ótima oportunidade para conhecer a Mata Atlântica, as várias espécies de árvores em extinção, muitas delas centenárias, como **jacarandás, jequitibás, pinhos e canelas**, que possui um odor típico, além de várias espécies de orquídeas e bromélias.

Conhecida como Cidade das Orquídeas, Marechal Floriano possui uma vasta quantidade de espécies de orquídeas nas matas ao redor da cidade.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Marechal Floriano ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 24º lugar, 0.710 no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 14.262 habitantes (Tabela 1), sendo que 47,97% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Marechal Floriano existe um percentual de 47,64% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 3.259 e a masculina de 3.582. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 25,76% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 23,64% da população, e, por fim, a população idosa é de 736 habitantes, representando 10,76% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Marechal Floriano/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo						
	Total		Urbana		Rural		
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Total	7260	7002	3678	3743	3582	3259	
0 a 15 anos	1612	1618	813	800	799	818	
15 a 29 anos	1901	1807	985	961	916	846	
30 a 59 anos	2977	2746	1494	1503	1483	1243	
60 a 69 anos	426	428	200	244	226	184	
70 anos ou mais	344	403	186	235	158	168	

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Marechal Floriano existe um total de 748 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$89,00. Deste total, cerca de 36,63% residiam no meio rural (Tabela 2)

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Marechal Floriano, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Marechal Floriano	748	456	274

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES , 2019

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Marechal Floriano concentram-se 18,70% em seu setor agropecuário. Aproximadamente 47,96% da população do município está ocupada em atividades da agropecuária. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 19,90% de seu total.

De acordo com o IBGE (2016) o município tem na agropecuária quase 18,70% do seu PIB, com renda per capita 25.316,09 reais (Tabela 3).

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Marechal Floriano/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	18,70
Indústria	11.95
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	49,95
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	19,40

Fonte: IBGE – Cidades

3.6. Aspectos naturais

Marechal Floriano se destaca por ser o município com o maior percentual de vegetação nativa (45,5%), perfazendo um total de 10.296 ha de Mata Atlântica. A presença de remanescentes florestais na região é fator de importância sob vários aspectos. Dentre eles, podem ser observados fatores relacionados à manutenção da diversidade biológica que esta preservação implica. São de difícil valoração os benefícios relacionados a esta questão, embora seja unânime a prioridade em se conservar recursos naturais ainda não plenamente estudados e conhecidos. Também, podem ser colocadas questões relativas à manutenção, quantitativa e qualitativa dos recursos hídricos, diretamente vinculadas à preservação da vegetação das cabeceiras dos rios e de suas matas ciliares. O município contribui com parte das águas que formam uma das principais bacias capixabas, o Rio Jucú. Devem ainda ser considerados aspectos relacionados às paisagens constituídas pelos remanescentes florestais que valorizam as regiões onde ocorrem.

Por se tratar de um município com uma boa porcentagem de floresta nativa, percebemos que muitas árvores consideradas pela legislação vigente como áreas de preservação permanente estão intactas. No município ainda não existem parques nacionais, reservas biológicas e reserva particular do patrimônio natural e estadual (RPPN), mas já existem proprietários com interesse em realizar algum desses projetos.

A região é dotada de uma declividade um pouco acentuada e para evitar o avanço das erosões é recomendado o plantio em curva de nível e evitar as capinas em contra partida incentivando a prática das roçadas.

Na maior parte da sua extensão territorial, o município abriga a cultura de café arábica, com presença notável de solos profundos e elevada densidade de drenagem permanente. São terras frias ou amenas, chuvosas e acidentadas. Tem presença de pequenos rios que se tornam caudalosos em trechos curtos. Potencialidade para exploração de quedas d'água por usinas hidroelétricas de pequeno porte nas zonas de temperaturas amenas (Figura 3).

3.6.1 – Caracterização das Zonas Naturais



ZONAS NATURAIS	ÁREA (%)
Zona 1 Terras frias, acidentadas e chuvosas	27,03
Zona 2 Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	72,75
Zona 4 Terras quentes, acidentadas e chuvosas	0,22

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER.

Algumas características das zonas naturais¹ do município de Marechal Floriano

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água													
	média min. mês mais frio (°C)	média max. mês mais quente (°C)		Declividade	Nº meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
						J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%		1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%		0,0	U	U	U	U	U	U	U	U	U	U	U	U
					1,0	U	U	U	U	U	U	U	P	P	U	U	U
Zona 4: Terras Quentes, Acidentadas e Chuvosas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%		2,5	U	P	U	U	U	P	P	P	P	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3 – Zonas Naturais e Mapa das Unidades Naturais de Marechal Floriano
Fonte: EMCAPA, 1999.

3.6.2 – Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Marechal Floriano – ES.

a . Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por (ALVARES et al, 2014), a cidade de Marechal Floriano está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, clima temperado quente, sem estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é inferior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é superior à 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Marechal Floriano, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,4119 S, longitude 40,6822 W e altitude de 544 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1 Precipitação

A média anual de precipitação no município de Marechal Floriano é de 1.592,3 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.251,7 mm, o que corresponde a 78,6 % do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 340,6 mm que corresponde a 21,4 % do total (Figura 4).

b.2 Temperatura

A temperatura média anual no Município de Marechal Floriano é de 20,1 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 22,9 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 16,8 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 23,1 °C em julho e 28,6 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 12 °C em julho e 18,5 °C em fevereiro. Considerando os

aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de junho. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de dezembro.

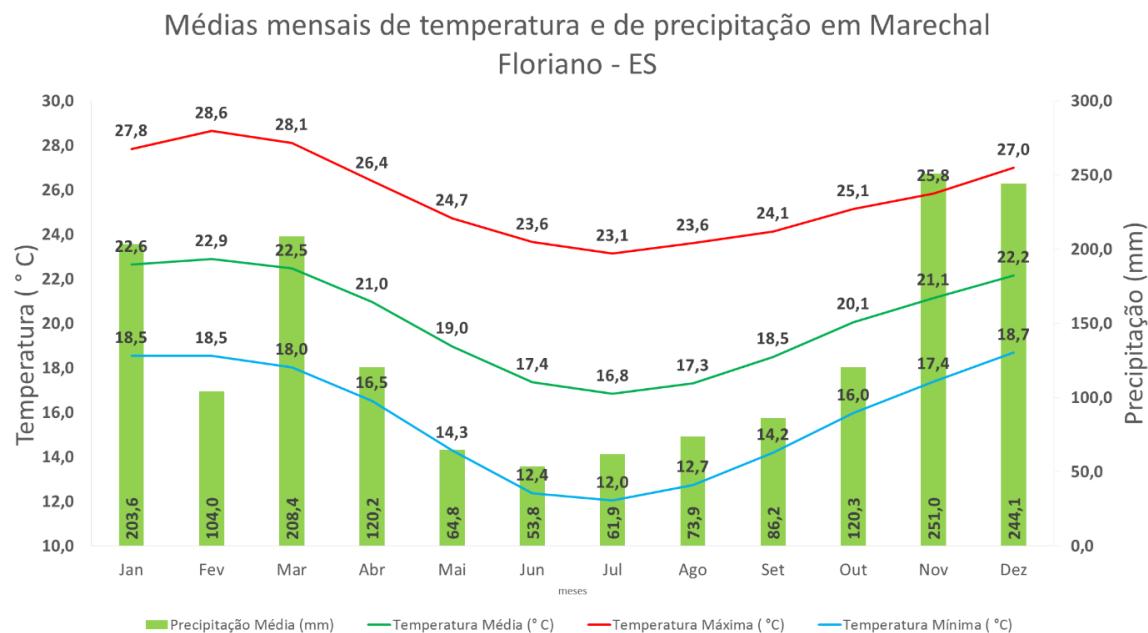


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Marechal Floriano.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município.

Extrato do Balanço Hídrico Climatológico mensal em Marechal Floriano - ES

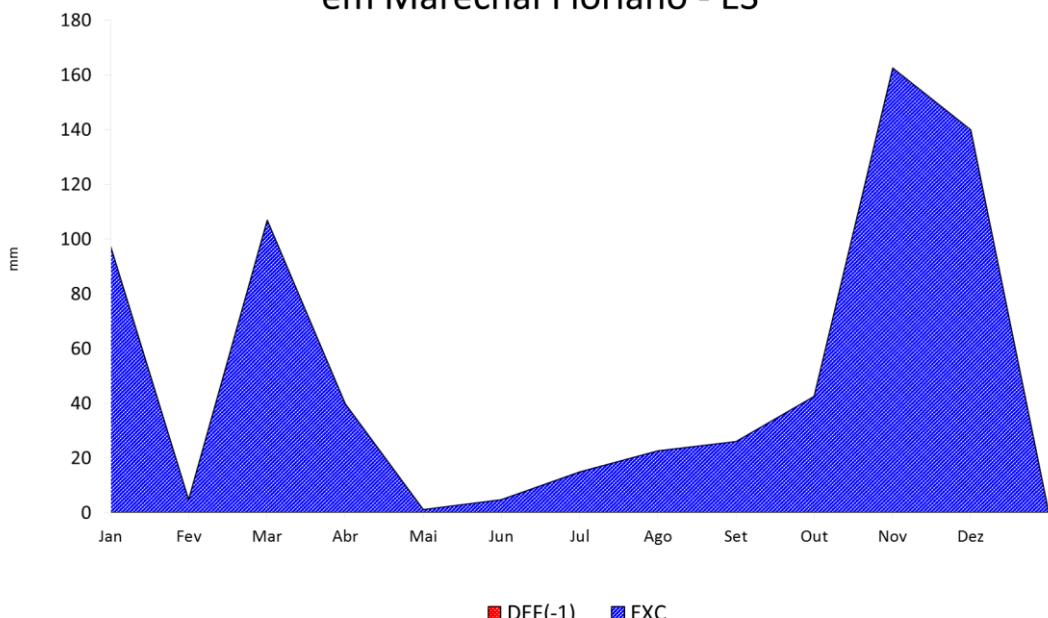


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Marechal Floriano
Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia.

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Marechal Floriano apresenta um padrão característico em relação ao armazenamento de água no solo sendo observadas somente situações de excedente hídrico (Figura 5). Ao longo de todo o ano é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 663 mm, sendo observado o maior excedente no mês de novembro, com uma média de 163 mm. Particularidades são observadas no mês de fevereiro, quando a diminuição das chuvas e o aumento da temperatura ocasionam diminuição do excedente que logo é recuperado no mês seguinte, assim como no período de maio a setembro, onde a diminuição da chuva que tipicamente ocorre nesse período, reduz novamente o excedente hídrico.

3.6.3 Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Marechal Floriano.

No município de Marechal Floriano, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 1,1% (321,6 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega

e Pastagem tiveram redução 1,2% (330,3 ha), 0,1% (30,6 há) 22,6% (761,9 ha), respectivamente. De acordo com a classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 e 2013, Marechal Floriano se destaca por ser o município com o maior percentual de vegetação nativa (45,5%). Considerada a principal cultura agrícola do município, o café perdeu posição para o eucalipto, que alcançou 12,0% do território na última avaliação, com uma expansão de 1.088,7 ha.

Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 64,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 18,1%; 2,8%; 6,4% e 7,8% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão da vegetação nesse interstício, consequente recuperação da cobertura vegetal (Figura 6).

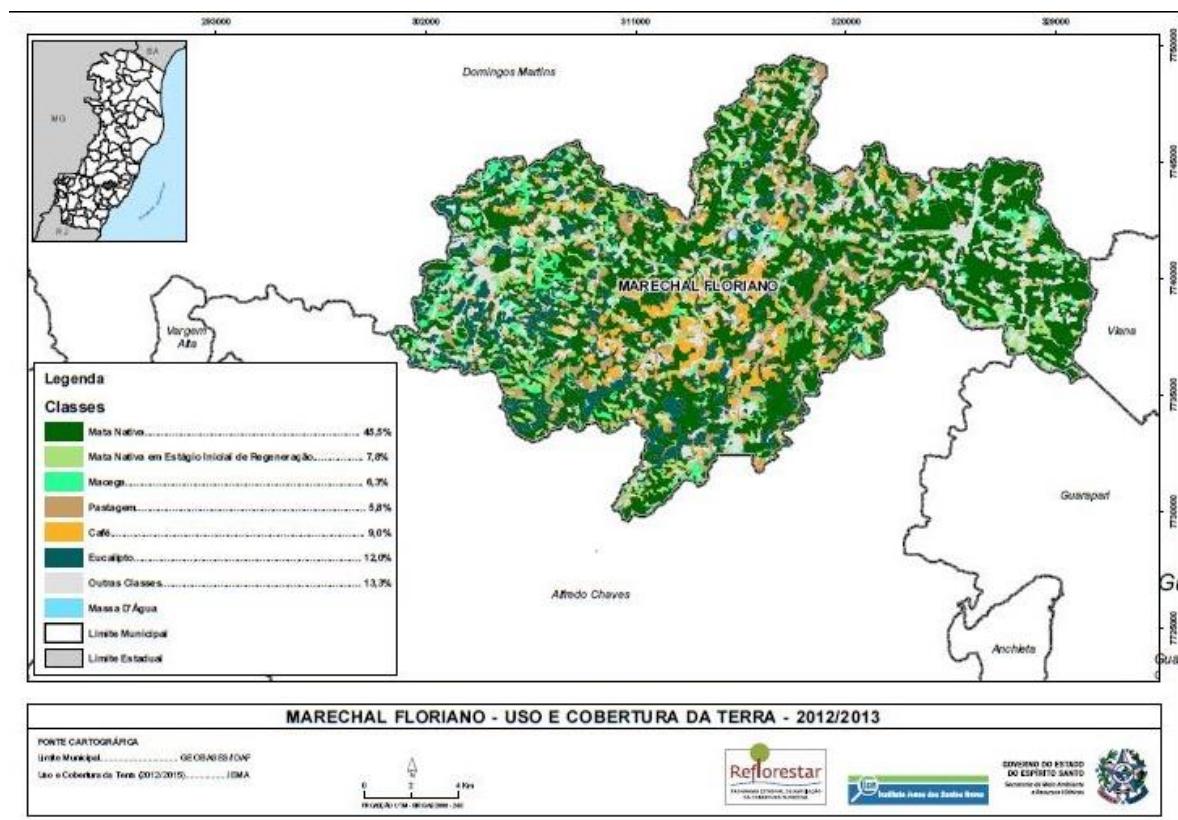


Figura 6 – Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Marechal Floriano 2012/2013

Fonte: IEEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 64,41% das propriedades do município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva

legal e mais de 27,51% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Marechal Floriano/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	644	218	33,85	425	66,15
Lavouras - temporárias	360	83	23,06	277	76,94
Lavouras - área para cultivo de flores	23	8	34,78	15	65,22
Pastagens - naturais	-	-	-	-	-
Pastagens - plantadas em boas condições	130	52	40,0	78	60,0
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	17	5	29,41	12	70,59
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	590	197	33,39	393	66,61
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	3	1	33,33	2	66,67
Matas ou florestas - florestas plantadas	252	100	39,68	152	60,32
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	13	4	30,77	9	69,23
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	867	272	31,37	595	68,63

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.6.7 – Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Jucu Braço Sul, tendo como principais rios o Rio Jucu Braço Sul e o Rio Fundo.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Aspectos de ocupação do território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Marechal Floriano/ES o módulo fiscal equivale a 18,0 hectares.

A estrutura fundiária de Marechal Floriano retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos, cerca de 68,34 % são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuário por tipologia, Marechal Floriano/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	126	34	48	155
De 3 a menos de 10 ha	210	96	491	1078
De 10 a menos de 50 ha	269	118	2624	6015
De 50 a menos de 100 ha	21	23	1648	1222
De 100 a menos de 500 ha	0	18	1974	0
De 500 a menos de 1.000 ha	0	1	-	0
Produtor sem área	0	-	0	0
Total	626	290	6785	8470

Fonte:IBGE – Censo Agropecuário, 2017

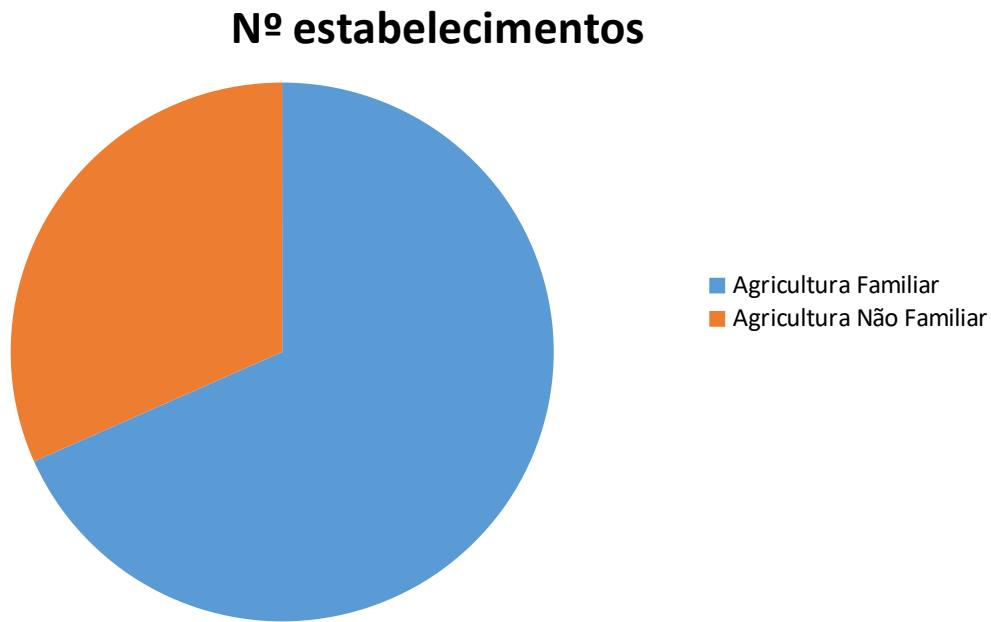


Figura 6. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Marechal Floriano/ES, 2017

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

Assentamentos Rurais

Marechal Floriano não possui assentamentos.

Comunidades Tradicionais

No município de Marechal Floriano, a colonização foi realizada principalmente por famílias de imigrantes alemães e posteriormente os italianos. Imigrantes europeus (pomeranos, alemães e italianos) que imprimiram seus traços marcantes de etnia, como aspectos físicos, a língua, costumes, religião, culinária, músicas e danças.

Apesar de ter inúmeros descendentes desses europeus não existem comunidades específicas, já que estão espalhados por todo o município. Alguns distritos têm maiores concentrações de alemães como Santa Maria, Rio Fundo, Boa Esperança, Soído de Baixo, Alto Nova Almeida; além de outros que tem grande concentração de descendentes de Italianos, como Araguaia, Rio das Pedras e Victor Hugo. Mas, basicamente, todo o município é composto por descendentes destes imigrantes.

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que

favoreçam sua atividade produtiva. Em Marechal Floriano, além do Sindicato Rural e Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente 15 entidades associativas (Quadro 1), além de grupos informais.

Quadro 1– Organizações rurais existentes no município de Marechal Floriano, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação Agro Descendentes do Distrito de Santa Maria – AGRODISMA	Centro de Agronegócios	101	Compra em conjunto de insumos, trabalhos sociais, capacitações técnicas dos associados e projetos para desenvolvimento das comunidades.
2	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Santa Maria – ADCSM	Centro de Agronegócios	350	Trabalhos sociais e projetos para desenvolvimento das comunidades.
3	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Boa Esperança – ADECOBES	Córrego de Boa Esperança	40	Compra em conjunto de insumos, trabalhos sociais, capacitações técnicas dos associados e projetos para desenvolvimento das comunidades.
4	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Alto Santa Maria – ADCASMA	Alto de Santa Maria	35	Compra em conjunto de insumos, trabalhos sociais, capacitações técnicas dos associados e projetos para desenvolvimento das comunidades.
5	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Alto Nova Almeida – ADANA	Comunidade de Alto Nova Almeida	50	Compra em conjunto de insumos, trabalhos sociais, capacitações técnicas dos associados e projetos para desenvolvimento das comunidades.
6	Associação dos Moradores e Produtores Rurais de Victor Hugo – APROVH	Comunidade de Victor Hugo	120	Compra em conjunto de insumos, trabalhos sociais, capacitações técnicas dos associados e projetos para desenvolvimento das comunidades.
7	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Soído de Baixo – ADCSB	Comunidade de Soído de Baixo	60	Compra em conjunto de insumos, trabalhos sociais, capacitações técnicas dos associados e projetos para desenvolvimento das comunidades.
8	Associação Para o Desenvolvimento Comunitário de Rio Fundo – ADERF	Comunidade de Rio Fundo	60	Compra em conjunto de insumos, trabalhos sociais, capacitações técnicas dos associados e projetos para desenvolvimento das comunidades.
9	Associação dos Produtores do Rio das Pedras – AGRORIO	Comunidade do Rio das Pedras	30	Compra em conjunto de insumos, trabalhos sociais, capacitações técnicas

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
				dos associados e projetos para desenvolvimento das comunidades.
10	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Frei Galvão	Comunidade de Frei Galvão	40	Compra em conjunto de insumos, trabalhos sociais, capacitações técnicas dos associados e projetos para desenvolvimento das comunidades.
11	Associação Feira da Roça de Marechal Floriano	Sede de Marechal	40	Venda de produtos agropecuários e da agroindústria dos agricultores familiares de Marechal Floriano.
12	Associação dos Moradores de Araguaia – AMA	Sede de Araguaia	105	Trabalhos sociais e projetos para desenvolvimento das comunidades.
13	Associação de Moradores e Proprietários Rurais de Bom Jesus. - AMPRBJ	Comunidade de Bom Jesus	50	Trabalhos sociais e projetos para desenvolvimento da comunidade.
14	Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo – AVES	Sede de Marechal Floriano	98	Compra em conjunto de insumos, trabalhos sociais, capacitações técnicas dos associados e projetos para desenvolvimento das comunidades.
15	Associação de Produtores de Hortalícias do ES – APROHORT	Alto Marechal	28	Venda dos produtos da Agricultura Familiar e trabalhos sociais e projetos para desenvolvimento da comunidade.

Fonte: INCAPER/ELDR Marechal Floriano.

Além dessas organizações, Marechal Floriano dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante dos conselhos: Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Marechal Floriano (CMDRSMF), Conselho de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Desenvolvimento Sustentável de Marechal Floriano (CONSEMARH)

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs de Marechal Floriano foi criado com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e consequentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo

número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 2).

Quadro 2. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Marechal Floriano/ ES, mandato período (2017 a 2020)

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Poder Executivo	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
2	Secretaria Municipal de Agricultura	Sindicato Rural de Domingos Martins e Marechal Floriano
3	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Educação e Esporte	Associação Para o Desenvolvimento Comunitário de Rio Fundo – ADERF
4	Secretaria Municipal de Ação Social e Direitos Humanos	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Soído de Baixo – ADCSB
5	Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Boa Esperança – ADECOBES
6	Incapar	Associação dos Moradores e Produtores Rurais de Victor Hugo – APROVH
7	Legislativo Municipal	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Frei Galvão
8	Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Alto Nova Almeida – ADANA

Fonte: Prefeitura Municipal de Marechal Floriano.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do Município de Marechal Floriano concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são:

A avicultura é a principal atividade do município produzindo cerca de 7.290.000 frangos de corte por ano o município se destaca como 2º maior produtor de frangos de corte do estado. Em seguida, se destaca a horticultura, de grande importância econômica para o município com uma renda anual que gira em torno de 45 milhões de reais e ocupando pouco mais de 1000 hectares ao longo do ano cultivados por pequenos proprietários e meeiros, gerando renda familiar líquida em torno de dois salários mínimos mensais. As espécies produzidas são folhosas (alface, couve, temperos verdes), as olerícolas (tomate, pimentão, jiló, inhame, batata baroa, etc.). Essas hortaliças são comercializadas na CEASA, em feiras livres,

grandes supermercados da capital e também exportadas para outros estados (RJ, BH e BA). Segue com a cultura do café com uma área de 3.400 ha e uma produção de 75.000 sacas beneficiadas, em geral são lavouras velhas e com uma produtividade baixa, em áreas de muito declive, dificultando o manejo.

Entretanto, com o trabalho que o Incaper vem sendo realizando no município, a situação tem melhorado muito e com o Programa Renovar Arábica as ações foram ampliadas e no momento pode-se afirmar que a cafeicultura está passando por uma mudança muito positiva no sentido da renovação das lavouras num sistema de plantio mais adensado e com novas cultivares tolerantes/resistentes a doenças, com aumento da produtividade e principalmente na referência da qualidade do café. Nos últimos anos, Marechal Floriano teve destaque nos concursos de qualidade de café arábica com várias premiações.

O grande desafio da cafeicultura no município é a falta de mão de obra, principalmente no período da colheita, provocando como principais problemas na pós-colheita. De acordo com o Programa Renovar Arábica já está ocorrendo a substituição de algumas áreas com variedade precoce e resistente a doenças e com boa produtividade, com o espaçamento recomendado e com uma nutrição equilibrada através de análise de solo. A finalidade é aumentar a produção e diminuir a área plantada, mas também ganhar em qualidade.

Nas áreas de solos pobres e com declividades acentuadas, a cultura do café foi substituída pelo cultivo do eucalipto, mas que no momento está em declínio de produção devido aos custos elevados da mão de obra. Sabe-se que o município tem um grande potencial para a silvicultura, que vem sendo implantada como diversificação e opção de negócios. Marechal é o município que tem a maior produtividade de madeira medido em metros esterlos/hectare/ano do estado do ES, e tem um posto de recebimento de madeira em produção de celulose. Uma grande parte da madeira produzida também é destinada para as serrarias que processam a madeira para diversos fins (caibros, palets, caixaria, etc.); além de ter instalado uma indústria que processa as sobras da madeira do eucalipto para a fabricação de briquetes para uso nas caldeiras das indústrias.

Na aquicultura, trabalham com a piscicultura comercialmente oito produtores, com uma produção anual de aproximadamente 100.000 Kg. Devido ao grande potencial hidrográfico que o município possui, existem cerca de 150 produtores interessados na piscicultura, pois a capital do estado fica apenas a 45 Km de distância, o município é cortado pela BR 262 tendo facilidade para escoamento da produção e aquisição de insumos. Pretende-se nos próximos anos alcançar uma produção de 1.125 toneladas de peixes.

A Assistência Técnica do Incaper aos produtores rurais nas diversas áreas da Agropecuária é realizada através de uma integração entre INCAPER, Associações, Secretaria Municipal de Agricultura e a iniciativa privada.

3.8.1 Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Em Marechal Floriano o destaque para as lavouras temporárias são as folhosas como: alface, couve, salsa, coentro, agrião, rúcula, espinafre, cebolinha, taioba, etc e as olerícolas: tomate, pimentão, repolho, pimentão, jiló, berinjela, brócolis, etc (Tabela 6). O total da área está em torno de 1.000 hectares cultivados anualmente e tem grande importância na geração de renda mensal, ocupação da mão-de-obra familiar. O clima frio e úmido favorece o cultivo além da proximidade da Grande Vitória, principal centro de comercialização.

Tabela 6 – Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Marechal Floriano/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Tomate	38	110	110	6.600	60.000	6.600
Inhame	45	315	315	11.025	35.000	11.025
Feijões	89	78	78	58	744	58
Mandioca (Aipim)	43	34	34	145	4.265	145
Milho Grão	71	71		182	2.563	182

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

OBS: a cultura de tomate houve diminuição de área de 2017 para 2020; a cultura do inhame foi incluída como importante, mas não consta na Tabela do IBGE em 2017.

Conforme os dados fornecidos pelo ELDR de Marechal Floriano para o IBGE, consta como folhosas em geral uma área de 464,0 hectares cultivados, tendo como principais atividades: alface, couve, salsa, cebolinha, coentro, agrião, almeirão, chicória, etc. Para as olerícolas, Marechal Floriano tem 623,0 hectares cultivados anualmente aproximadamente, sendo as principais: tomate, inhame, pimentão, repolho, etc.

b. Lavoura Permanente

O café responde por 64,08% da lavoura permanente de Marechal Floriano com quase 43.00 sacas produzidas em 2017, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8). As outras culturas mais relevantes para o município são o Abacate, a banana, a laranja, o palmito e a tangerina (Tabela 7)

Tabela 7 – Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Marechal Floriano/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Abacate	15	54	25	150	6.000	150
Banana	205	521	299	3.456	11.558	3.456
Café	480	2.309	1.629	2.546	1.563	2.546
Laranja	32	44	32	318	9.938	318
Palmito	64	127	49	51	1.040	51
Tangerina	67	124	85	1.147	13.494	1.147

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

b.1. Cafeicultura

A cafeicultura está passando por uma mudança muito positiva no sentido da renovação das lavouras num sistema de plantio mais adensado e com novas cultivares tolerantes/resistentes a doenças, com aumento da produtividade e principalmente na referência da qualidade do café. Nos últimos anos, Marechal Floriano teve destaque nos concursos de qualidade de café arábica com várias premiações.

A falta de mão de obra, principalmente no período da colheita é um dos principais desafios que está sendo aliviada pelo uso de renovação de lavouras com podas para aumentar o rendimento de colheita. De acordo com o Programa Renovar Arábica já está ocorrendo a substituição de algumas áreas com variedade precoce e resistente a doenças e com boa

produtividade, com o espaçamento recomendado e com uma nutrição equilibrada através de análise de solo. A finalidade é aumentar a produção e diminuir a área plantada, mas também ganhar em qualidade.

Para tanto, o Incaper tem instalado várias Unidades Demonstrativas de: tipos de podas, cultivares, renovação de lavouras, nutrição, mecanização para orientação dos produtores e práticas demonstrativas de campo dos resultados que podemos obter com uso de tecnologias simples e baratas.

Tabela 8 – Cafeicultura do município de Marechal Floriano/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	480	2.546	1.629	2.546	1.563	2.546
Café Conilon	0	0	0	0	0	0

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

3.8.2 Principais atividades de produção animal

A principal atividade ligada à produção animal de Marechal Floriano é disparado a criação de aves para corte, ocupando o segundo lugar no estado com 24,56% do total produzido. Houve nas últimas décadas um desenvolvimento significativo da atividade com investimentos em melhorias no manejo e nutrição tanto na genética como na tecnologia empregada. Também ocorreram melhorias nos aspectos ambientais, sanitários e do bem-estar animal com resultados diretos na melhoria da qualidade da carne oferecida ao consumidor. No município de Marechal Floriano, a área de pastagem com bovinocultura (leite e corte) tem uma área de 939,0 hectares, com Ovinocultura uma área de 26,0 hectares e para a Caprinocultura de leite uma área total de 5,0 hectares (Tabela 9).

Tabela 9 – Produção de animais ruminantes no município de Marechal Floriano/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite	123	272.000	Litros
Bovinocultura de corte	697	232	Cabeças
Ovinocultura de corte	261	130	Cabeças
Caprinocultura de leite	16	8	Cabeças

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

A avicultura é parte essencial da economia do município, que detêm 24,56% da produção total de frango de corte do Estado. Um produto importante produzido a partir da avicultura é o adubo orgânico (esterco), utilizado nas áreas de plantio, principalmente de verduras, frutas e legumes. A atividade está inserida em todo o município e produz algo em torno de 4 milhões cabeças de frango de corte e de postura, anualmente (Tabela 10).

Tabela 10 – Produção de suínos, aves e abelhas do município de Marechal Floriano/ES, 2017

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	171	21,0	Toneladas
Avicultura	6.314.000	17.760	Toneladas
Apicultura	-	13.260	Kg
Outros	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

Obs. Não existe pesca marinha no município.

Na última década houve expansão significativa na criação de tilápias no município de Marechal Floriano, assim como o seu processamento com o filé de tilápia e derivados produzido em Marechal com destaque pela sua qualidade. Atualmente a produção está em mais de 179,0 toneladas anuais e está em franca expansão (Tabela 11). É mais uma alternativa de diversificação agrícola e aumento da renda e ainda, possibilidade de uso do potencial hídrico que Marechal possui.

Tabela 11. Atividades de Aquicultura no município de Marechal Floriano/ES, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Área utilizada (ha de lâmina d'água)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Tilápia	179,08	25,57	viveiro
Outros peixes ¹	0,54	-	viveiro
Outros	0,06		viveiro

¹Tambaqui, tambacu, surubim, carpa, curimba, pirarucu, etc.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

3.8.3 Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

O Município de Marechal Floriano não tem exploração de espécies nativas de expressividade.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Marechal Floriano as experiências de produtores em fase de transição agroecológica são incipientes.

3.8.5 . Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente

destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Marechal Floriano possui cadastrados 22 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam mel e derivados, café (pó de café), derivados da mandioca e do milho, embutidos e defumados, doces diversos, panificados entre outros como os mais produzidos no município (Tabela 12).

Tabela 12. Agroindústrias Familiares do município de Marechal Floriano, 2019.

Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Água de coco	0
Cachaças e aguardentes	1
Café (pó de café; grãos torrados)	10
Cerveja artesanal	1
Chips diversos (banana, mandioca, outros)	1
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos)	2
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	1
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, fuba)	5
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	4
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	3

Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Embutidos e defumados	4
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	3
Geléias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	1
Licores e bebidas fermentadas	1
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	5
Mel e/ ou derivados do mel (cera, propolis, pólen, geleia real)	30
Ovos (in natura)	5
Ovos de cordorna em conserva	2
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	10
Pescado e derivados	3
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	5
Temperos e condimentos	1
Vegetais minimamente processados	8
Vinhos e suco de uva	5

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper

3.9. Comercialização

Existem muitos agentes comerciais que compram as mercadorias produzidas, principalmente as folhosas (alface, couve, temperos verdes, etc), olerícolas (tomate, pimentão, jiló, inhame, batata baroa, etc.) e frutíferas (bananas, tangerina) e vendem para grandes redes de supermercados, CEASAS dos estados dos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Bahia. Também estas mesmas mercadorias são também comercializadas pelos próprios produtores que tem veículos de transporte na CEASA/ES,

em feiras livres, grandes supermercados da capital e também exportadas para outros estados (Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Bahia).

No caso específico do café, a sua grande maioria os café do tipo Rio, Rio Zona e mesmo os cafés de melhor qualidade são comercializados dentro do próprio município de Marechal Floriano nas Cafeeiras Krohling e Stockl, entretanto, tem produtores que fazem a venda direta dos cafés especiais para redes de cafeterias e empresas especializadas no comércio destes cafés.

A avicultura de corte conta com um grande abatedouro que comercializa o frango já abatido em todo o estado do Espírito Santo, mas também tem produtores que somente criam em parceria com produtores maiores ou com a Uniaves que cuidam da comercialização.

Os produtos das Agroindústrias são comercializados na própria propriedade, nas feiras, nos comércios locais e mesmo na Grande Vitória.

3.10. Turismo rural

O Agroturismo e os produtos ligados à agroindústria aparecem como atividades importantes para o desenvolvimento local. Pequenas indústrias e agroindústrias familiares, dos mais variados produtos, assim como pães, biscoitos, queijos, doces, entre outros, também estão instalados, gerando renda e empregos.

O município de colonização alemã e italiana possui uma boa infraestrutura turística com hotéis, pousadas, restaurantes, agroindústrias; além da arquitetura das comunidades com traços marcantes da colonização alemã e italiana.

Existe o Circuito turístico do Vale do Verde e Caminhos de Araguaia onde os produtores estão organizados e conseguindo muitos benefícios e crescimento. Ocorrem reuniões periódicas inter e entre circuitos.

É possível visitar vários pontos e lugares turísticos tais como: cachoeira do Zeca, Criação de jacaré e de paca, Casa da cultura e a Estação em Araguaia, Casa da Bica em Victor Hugo, entre outros mais.

O turismo é uma atividade importante e em franco crescimento, principalmente se focarmos o agroturismo com todas as suas ramificações. Existem também os eventos locais como a Festa Italemania municipal, Festa Alemã em Santa Maria de Marechal e a Festa Italiana na comunidade de Araguaria, Festa do Café, entre outras.

Tabela 13. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Marechal Floriano/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	05
Propriedades com Hospedagem Rural	06
Propriedades com venda de produtos artesanais	12
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	03
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	03
Pontos de observação de fauna silvestre/exótica	03
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de vôo livre, rapel, Rafting, etc)	0
Círculo Turístico	2
Outros – Grupo de Motoqueiros, jipeiros e trilheiros	1

Fonte: ELDR, Prefeitura de Marechal Floriano, 2020.

Orquidário Florabela

Funciona em uma área total de 2,5 alqueires, existe há 55 anos e está aberto à visitação desde 1999. Expõe e comercializa centenas de espécies de orquídeas.

Orquidário Nêgo Plantas

Expõe e comercializa uma grande variedade de espécies de orquídeas. Conta, ainda, com um pequeno museu onde podem ser encontrados documentos e fotografias antigas.

Orquidário Tesch

O local recebe visitantes e excursões para conhecer as belas e raras orquídeas e aprender sobre a produção das mesmas. Possui enorme variedade de espécies.

Recanto das Orquídeas

Orquidário para visitação e venda de plantas de diversas espécies.

Cachoeira do Zeca

Atrativo natural quase intocado, de águas límpidas e rasas, com no máximo 1 metro de profundidade. Uma pequena ponte feita com um tronco de árvore liga as duas margens.

Há um salto sobre uma grande pedra, seguindo lentamente e formando uma pequena praia fluvial. A cachoeira continua seu curso descendo em uma extensa corredeira que é avistada às margens da estrada. O local apresenta áreas com sombra, mata nativa e plantações de eucalipto nas proximidades.

Cachoeira da Bica

A cachoeira forma um grande salto sobre uma pedra, com altura aproximada de 30m. Possui água cristalina e desce sob uma ponte localizada na BR-262, km 69,5. No local há duas bicas jorrando água, ambas são usadas para banhos, o local também dispõe de duas pequenas pontes de madeira para o usufruto de turistas e pedestres e uma roda d'água.

Mata Atlântica

Mais da metade do território de Marechal Floriano é coberto por mata atlântica, principalmente em suas montanhas que ultrapassam os 1000 metros. Basta ver em todo o seu trajeto de rodovias, ferrovia, áreas rurais e até mesmo o centro da cidade é cercado por matas.

Cachoeira Soído de Baixo

É uma corredeira mansa, formando um poço e seguindo lentamente sob uma ponte de madeira, onde começa a descer com mais velocidade por entre as pedras. Da cachoeira avista-se a Igreja de Nossa Senhora Auxiliadora.

Mirante do Grossmutter

Com altitude média de 805 metros, o local proporciona vista panorâmica do entorno e das cidades de Vitória e Vila Velha (terceira ponte e praias). No local onde o mirante está situado existe uma faixa de Mata Atlântica preservada.

Zoo Park das Montanhas

O primeiro zoológico do Espírito Santo fica em Marechal Floriano, no Sítio da Vovó. O ambiente abriga uma diversidade de espécies, em um ambiente em prol da educação ambiental.

Sítio Santos

Propriedade adaptada para a criação de animais silvestres (pacas e jacarés).

Sítio Baixa Verde

Produção e venda de flores tropicais, trilha na cachoeira das grutas.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas de tempestade de ideias e nuvem de problemas, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 160 pessoas entre (agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público, instituições financeiras, empresários, EFA).

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizadas em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Marechal Floriano, 2019.

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Uso excessivo de agrotóxicos	Diminuir o uso de agrotóxicos	Incentivar a realização de cursos de agrotóxicos	SENAR, SINDICATO, INCAPER
			Proibir o uso de princípios ativos que já foram proibidos nos países desenvolvidos	MAPA
	Pequeno número de produtores agroecológicos	aumentar o número de produtores agroecológicos	Incentivar e apoiar o uso de tecnologias para produção de produtos agroecológicos	INCAPER, SENAR, PREFEITURA, SINDICATOS
	Excesso de documentos para licenciamento ambiental	Fazer licenciamento o ser simplificado de fato, porque ainda não é	Mudar os modelos de licenciamento simplificado para pequenos produtores diminuir o excesso de documentos exigidos	PREFEITURA, IDAF, INCAPER, SENAR
	Pouca consciência do papel do ambiente na vida das pessoas	Que as pessoas tenham consciência da importância que o ambiente tem na sua vida	Promover nas escolas Estaduais e Municipais ações para a importância do ambiente (flora e fauna)	PREFEITURA, IDAF, INCAPER, SENAR
			Estabelecer punição para aqueles que poluem o ambiente pegos em flagrante jogando lixo no ambiente	PREFEITURA, IDAF
	Assoreamento dos cursos d'água	Diminuir assoreamento	Prefeitura evitar o uso de patrol sem a verdadeira necessidade. Implantar o programa de caixas secas nas propriedades rurais	PREFEITURA, IDAF, INCAPER
	Falta de coleta de lixo em alguns locais e não seletiva	Aumentar os pontos de coleta de lixo e fazê-la seletiva	A Prefeitura Municipal deve melhorar o sistema de coleta de lixo e fazer a coleta seletiva	PREFEITURA, ASSOCIAÇÕES
	Casas construídas perto dos cursos de água e esgoto jogado direto na água sem tratamento.	Proibição da construção de casas perto de águas	Fiscalização rigorosa da Prefeitura através da Secretaria de Meio Ambiente	PREFEITURA, CONSEMARH

Econômico	Grande variação no preço dos produtos agrícolas	Diminuir a variação de preços dos produtos agrícolas	Manter atualizado os custos de produção dos diversos produtos. Estabelecer preços mínimos justos para os produtos	INCAPER, SINDICATO, COOPERATIVAS, SENAR, CONAB
	Alto custo dos insumos (fertilizantes, sementes, mudas e defensivos)	Diminuir o preço dos insumos	Orientar o uso de tecnologias que fazer o uso racional dos insumos	INCAPER, SENAR
	Falta de incentivo para criação de agroindústrias	Aumentar o número de agroindústrias	Incentivo aos produtores que querem criar Agroindústrias. Desburocratizar o processo de legalização	INCAPER, ASSOCIAÇÕES, PREFEITURA, SINDICATOS, PREFEITURA
	Mobilidade rural	Melhoramento nas estradas rurais e pavimentação, bueiros, pontes, etc.	Promover melhorias nas estradas e seus acessos. Pavimentar trechos importantes nas comunidades	PREFEITURA, SEAG
	Ainda pode melhorar a produtividade e qualidade	Aumentar produtividade e qualidade dos alimentos produzidos	Fazer renovação de lavouras, novas culturais e espaçamento mais adensado. Fazer a colheita seletiva do café	INCAPER, SENAR
	Incentivo ao agroturismo	Aumentar o fluxo de pessoas para o agroturismo	Incentivar o fluxo de turistas no nosso município. Promover eventos ligados ao agroturismo	PREFEITURA, INCAPER, SINDICATOS
	Falta de incentivo para os jovens para trabalhar na agricultura	aumentar a atuação dos jovens na agricultura	Dar cursos, palestras, treinamento e visitas técnicas em propriedades modelos	INCAPER, ASSOCIAÇÕES, PREFEITURA, SINDICATOS, SENAR
	Falta de gestão das propriedades	Melhorar o sistema de gestão das propriedades	Dar suporte para os produtores realizar os custos de produção das atividades para planejar as vendas e compra dos insumos	INCAPER, ASSOCIAÇÕES, PREFEITURA, SINDICATOS, SENAR
Social	Pequeno interesse dos produtores nas Associações	Aumentar participação dos produtores nas associações.	Fazer encontro municipal das Associações. Promover visitas técnicas em Associações de produtores que estejam atuando	INCAPER, SENAR, PREFEITURA, SINDICATOS

	CMDRS não promove reuniões e discussões, ou seja, não está funcionando	Colocar o CMDRS para funcionar	cobrar os Órgãos públicos municipais	INCAPER, ASSOCIAÇÕES, PREFEITURA, SINDICATOS
	Pequeno interesse dos jovens em permanecer no meio rural	Aumentar a presença dos jovens na área rural	Dar cursos, treinamentos e dar palestras nas escolas mostrando que é econômico permanecer no meio rural	SINDICATOS e SENAR INCAPER, ASSOCIAÇÕES, PREFEITURA, SINDICATOS
	Uso de drogas, álcool, prostituição infantil pelos jovens	Fazer evitar o inicio do uso	Dar cursos, palestras e treinamentos nas escolas	POLICIA, PREFEITURA
	Roubo nas propriedades rurais. Projeto para as mulheres no campo. Nas escolas dar a língua inglesa	Mais policiamento na área rural. Criar a Associação das mulheres rurais. Dar prioridade para estudo da língua inglesa	Polícia fazer um policiamento ostensivo nas áreas rurais. Criar a Associação das mulheres no campo. A língua inglesa precisa ser dada de forma mais rigorosa	POLICIA SINDICATO, INCAPER E PREFEITURA, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Marechal Floriano, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: 1) agroecologia, 2) gestão dos recursos naturais, 3) cafeicultura, 4) produção vegetal, 5) produção animal, 6) segurança alimentar e 7) estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do **Panorama Geral** e da **Visão de Futuro**, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Cafeicultura

Panorama Geral: O município de Marechal Floriano tem a cafeicultura como uma das suas principais culturas das lavouras permanentes, com uma área de aproximadamente 2.600 ha. O café é cultivado predominantemente por pequenos produtores com uso da mão de obra familiar, evidenciando sua grande relevância no aspecto econômico, ambiental e social, na geração de emprego, na distribuição de renda, e como importante fator de permanência das famílias no meio rural. Há uma busca constante pelo aumento da produtividade e qualidade como forma de sobrevivência na atividade, pois a falta e o alto custo da mão-de-obra já inviabilizou várias propriedades da cafeicultura.

Existem em torno de 800 propriedades envolvidas com a atividade da cafeicultura, que contam com a infraestrutura de 25 descascadores de café cereja e 60 secadores e 8 máquinas de benefício em propriedades particulares, mas que também prestam serviços para outros produtores.

Os agricultores são capacitados através de visitas, atendimentos, palestras, dia de campo e cursos de produtor informado, com as tecnologias adequadas na produção de toda cadeia produtiva da cafeicultura.

O município está inserido nos programas de CAFÉ SUSTENTÁVEL, com Unidades de Observação, e no programa de TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EMBRAPA, tendo várias Unidades demonstrativas distribuídas principalmente pelos Distritos de Santa Maria de Marechal, Araguaia e Sede.

Muitos produtores realizam agregação de valor, processando o café e comercializando o café moído, em feiras, no agroturismo, dentro e fora do Estado, possuindo todos os equipamentos necessários ao beneficiamento e processamento do café.

Visão de Futuro: Cafeicultores capazes de produzir cafés de alta qualidade e com média produtividade e com potencial para crescimento principalmente no aumento de área plantada, renovação de área, aumento de produtividade e da qualidade da bebida.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Marechal Floriano – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Baixa produtividade das lavouras e alto custo de produção e possibilidade para aumentar a qualidade da bebida. A mão-de-obra no município disponível para a cafeicultura é pequena e de baixa qualidade.	Aumento da presença de broca	Esclarecer aos produtores a importância de fazer uma colheita total do café da planta e no solo
	Melhoria da qualidade e da produtividade Pouca da mão de obra e de baixa qualidade	Incentivar os produtores para renovação de lavouras e melhoria da qualidade Incentivar os produtores para fazer uso de semimecanização das suas lavouras para diminuir a dependência da mão-de-obra
	Preço instável	Incentivar os produtores para produção de lotes de cafés especiais para venda com preço diferenciado e promover sua propriedade
	Fazer consórcio de café com banana	Incentivar os produtores para fazer consórcio de café com banana no período de renovação das lavouras
	Alto nível de endividamento dos produtores	Rever junto ao banco os financiamentos e procurar diminuição das dívidas

B. Produção Animal

Panorama Geral: O município de Marechal Floriano se destaca na produção de avicultura de corte, piscicultura, principalmente na produção de Tilápia, na Apicultura e poucos produtores de gado de leite para venda de leite e fabricação de queijos e outros derivados do leite. Também temos a criação de animais silvestres de paca e jacaré, autorizados pelo IBAMA e que é utilizado para o agroturismo. Ainda no agroturismo, temos o único Zoológico do estado do Espírito Santo na comunidade rural de Rio Fundo. Poucos produtores tem a criação de gado de corte, ovinos e eqüinos.

Na área de piscicultura, existem aproximadamente uns 20 piscicultores com a produção anual estimada acima de 200 ton/ano, atendendo o mercado municipal, regional e estadual. Muitos deles são atendidos pelo Incaper através do PVTA, emissão de outorga e licenciamento ambiental junto aos órgãos ambientais, além de acompanhamento periódico por meio de visitas nas propriedades rurais.

O município conta com a vigilância sanitária, IDAF e SIM na parte de regularização e fiscalização das atividades pecuárias e de agroindústrias.

O município conta com uma única filetadeira de peixe particular de médio pequeno porte e comercializa nos municípios da Região Serrana e na Grande Vitória.

Possui uma associação de apicultores atuante, que congrega produtores de toda a região serrana do Estado.

Visão de futuro: Produtores qualificados para produção com sustentabilidade econômica e ambiental, com beneficiamento e processamento da produção animal, inseridas em mercados privados e institucionais, além de regularizadas, com licenciamento ambiental e da atividade.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Marechal Floriano – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Poucos produtores Inseridos na produção animal e com pouca diversificação	Diversificação agrícola	Sempre incentivar os produtores para ter pelo menos 03 atividades como fonte de renda
	Mercado bom para filé de tilápia	Aumentar o número de produtores para processamento de tilápia
	Aumentar o número de produtores para produção de pequenos animais	Diversificar a produção de animais de pequeno porte
	Aumentar o número de agroindústrias de produtos de origem animal	Aumentar o número de agroindústrias de produtos de origem animal

C. Produção Vegetal

Panorama Geral: Marechal Floriano tem uma alta diversificação das atividades agrícolas. As principais culturas da fruticultura são: banana, citros, abacate, maracujá, goiaba, lichia, uva entre outras frutas. Conta com uma variedade de culturas alimentares como mandioca, milho e feijão, e diversas hortaliças dentro da olericultura, como as folhosas (alface, agrião, rúcula, chicória, etc), baroa, chuchú, inhame, gengibre, tomate, pimentão,etc.

A área de citricultura tem uma área de 150 hectares. A cultura da banana conta com área aproximada de 1300 ha, com diversos grupos como terra, prata, nanica, ouro e maçã, sendo na sua grande maioria a banana da terra, que é mais da metade da área consorciada com café arábica. O plantio ocorre principalmente em áreas de podas do café arábica.

Houve uma expansão da cultura do abacate e temos uma área aproximada de 50 ha, após incentivo da Ater, seja solteiro ou consorciando com café, palmáceas, banana e sistemas agroflorestais, principalmente por meio do Programa Reflorestar.

Houve também expansão da cultura da uva para a produção de sucos e vinhos e comércio de uva de mesa e temos uma área de 12 hectares e é uma cultura que tem espaço para crescimento.

Na área de Floricultura temos produtores no processo de produção e comercialização, principalmente por meio de feiras, exposições e CEASA.

Na atividade Palmáceas, temos uma área aproximada de 100 hectares e houve grande expansão de área e produtores, dentre eles, em algumas propriedades, faz-se o beneficiamento do palmito através de bandejas destinadas a feiras livres, CEASAS e mercadinhos locais e regionais além do envaso vendido dentro das propriedades. Foram realizados vários cursos e palestras sobre palmáceas desde a produção de mudas, plantio e manejo cultural e beneficiamento da produção.

Na área de olericultura houve uma grande expansão principalmente das culturas de inhame, gengibre, tomate e pimentão. O Incaper participa através de visitas periódicas, orientação sobre o manejo fitossanitário correto, encaminhamento a comercialização privado e institucional, recomendação de sistemas de cultivo, análise de solo com recomendação de calagem e adubação.

O município participa de alguns polos de fruticultura, como tangerina, uva e banana.

Visão de futuro: Diversificação da produção das atividades de forma orientada e com aplicação de tecnologias adequadas de plantio, condução das lavouras, colheita e pós colheita, e o beneficiamento e processamento da produção, que potencializem maior rentabilidade, com geração de emprego e renda.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Marechal Floriano – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
	Diversificação agrícola	Sempre incentivar os produtores para ter pelo menos 03 atividades como fonte de renda
As propriedades precisam diversificar as atividades e fazer uso da semi ou industrialização dos produtos para agregação de valor	Fazer uso do crédito rural somente com recomendação técnica Aumentar o número de agroindústrias de produtos de origem vegetal	Procurar um técnico para fazer avaliação da viabilidade econômica do financiamento Incentivar a criação de agroindústrias de origem vegetal

D. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: O Incaper atua na orientação da produção de forma adequada e equilibrada dos nutrientes do solo, aplicando as boas práticas agrícolas no manejo do solo e da planta para diminuição do uso de agroquímicos na lavoura.

Atua e auxilia nos processos de adequação de agroindústrias para montar infraestrutura. Existem, hoje, em torno de 60 agroindústrias, entre elas: bebidas, panificação, doces, embutidos, mel, entre outras.

Os produtos da agricultura familiar, principalmente as verduras e frutas são comercializados de forma direta e indireta, em feiras, Ceasa, em outros Estados pelos comerciantes chamados de atravessadores. O Incaper participa de forma direta no processo de estruturação da comercialização por meio da emissão de atestados do produtor para o CEASA, emissão de DAP's, apoio na participação de feiras livres, comercialização informal e legalização dos empreendimentos.

O ELDR de Marechal Floriano tem uma boa parceria com a Prefeitura municipal com participação no CMDRS/MF, CONSEMARH/MF, de tal forma que participa ativamente das decisões municipais que reflete nos agricultores e nas políticas públicas.

Os serviços prestados pelo Incaper no município diariamente estão diretamente ligados ao desenvolvimento local e regional do município e de outros municípios vizinhos.

Marechal Floriano, conta com 13 Associações de produtores rurais, 01 Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associações de Mulheres. São realizadas orientações quanto ao acesso as políticas públicas, documentações como DAP física e jurídica.

É dado Assistência aos agricultores no acesso crédito rural de custeio e investimento, sejam eles para aquisição insumos, mão de obra para a produção, plantio e/ou melhoria de infraestrutura.

Visão de Futuro: Produção de derivados da Agroindústria de forma sustentável e com agregação de valor dos produtos da cadeia primária e dando oportunidades para a sucessão familiar, geração de emprego e renda no campo e ainda associando a agroindústria ao agroturismo. Produtores satisfeitos com a ATER municipal para produção de alimentos seguros, com acesso às políticas públicas e com respeito ao ambiente.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Marechal Floriano – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
	Excesso de agrotóxicos nos vegetais e hormônios nos produtos animais	Incentivar os produtores para uso de produtos de origem biológica e/ou natural de uso comprovado
Necessidade de diminuição do uso de agrotóxicos na produção de hortaliças e trabalhar em forma de Associações	Uso intensivo de matéria orgânica e de composto Melhoria das estradas de terra para escoamento da produção Associação de produtores comprar e comercializar conjuntamente	Incentivar os produtores a fazerem uso intensivo da matéria orgânica e produzir na propriedade As prefeituras fazer conservação das estradas rurais do município Incentivar o associativismo da produção, comercialização e compra de insumos conjuntamente

E. Gestão de Recursos Naturais

Panorama Geral: O Incaper Local incentiva o plantio de novas áreas com espécies nativas e palmáceas em sistemas agroflorestais ou consorciados com culturas tradicionais, como café e banana, principalmente.

Várias ações foram e estão sendo realizadas para adequação ambiental em propriedades, com preservação das nascentes e córregos. Algumas propriedades instalaram caixas secas para preservação da água. Produtores que participam do Programa Reflorestar tornaram modelos nos últimos anos. Foi dado incentivo com reuniões, palestras e dias de campo para alunos da Escola Técnica e produtores visando a educação ambiental e a consciência do uso da água para produção de alimentos com projetos de irrigação que fazer uso racional da água na agricultura.

O município conta com uma cobertura vegetal natural da Mata Atlântica de mais de 40% da sua área total do estado do Espírito Santo e uma grande diversidade de flora e fauna.

Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Jucú Braço Sul e orienta e auxilia no manejo correto de irrigação e regularização do uso de água (outorga).

Visão de futuro: Produtores de Marechal Floriano como exemplo de produção de alimentos com segurança alimentar e preservação ambiental dos recursos naturais, tais como o solo e da água.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Marechal Floriano – Gestão de Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Aumentar a conscientização para evitar a contaminação dos recursos naturais	Parcelamento do solo para condomínios na área rural	Maior rigor nas leis municipais para fiscalizar e punir as irregularidades
	Poluição dos rios e córregos	Maior rigor nas leis municipais para fiscalizar e punir as irregularidades
	Esgoto direto na água	Maior rigor nas leis municipais para fiscalizar e punir as irregularidades

F. Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Panorama Geral: Os produtos da agricultura familiar, principalmente as verduras e frutas são comercializados de forma direta e indireta, em feiras, Ceasa, em outros Estados pelos comerciantes chamados de atravessadores. O Incaper participa de forma direta no processo de estruturação da comercialização por meio da emissão de atestados do produtor para o CEASA, emissão de DAP's, apoio na participação de feiras livres, comercialização informal e legalização dos empreendimentos.

O ELDR de Marechal Floriano tem uma boa parceria com a Prefeitura municipal com participação no CMDRS/MF, CONSEMARH/MF, de tal forma que participa ativamente das decisões municipais que reflete nos agricultores e nas políticas públicas.

Os serviços prestados pelo Incaper no município diariamente estão diretamente ligados ao desenvolvimento local e regional do município e de outros municípios vizinhos.

Marechal Floriano, conta com 13 Associações de produtores rurais, 01 Sindicato Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Associações de Mulheres. São realizadas orientações quanto ao acesso as políticas públicas, documentações como DAP física e jurídica.

É dado Assistência aos agricultores no acesso crédito rural de custeio e investimento, sejam eles para aquisição insumos, mão de obra para a produção, plantio e/ou melhoria de infraestrutura.

Visão de futuro: Produtores satisfeitos com a ATER municipal para produção de alimentos seguros, com acesso às políticas públicas e com respeito ao ambiente.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Marechal Floriano– Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Necessidade da melhoria das estradas rurais	Melhoria das estradas de terra para escoamento da produção. Associação de produtores comprar e comercializar conjuntamente	As prefeituras fazer conservação das estradas rurais do município. Incentivar o associativismo da produção, comercialização e compra de insumos conjuntamente

G. Agroecologia

Panorama Geral: Em Marechal Floriano existem alguns produtores em fase de implantação de lavouras agroecológicas e/ou orgânicas, porém sem certificação, porém, tem aumentado o número de produtores interessados e tem procurado o ELDR do Incaper.

A atividade está em alta, principalmente pela demanda de comercialização em feiras livres, propriedades de agroturismo, mercados da Grande Vitória e mercados Institucionais.

Ao longo dos anos, vem sendo realizados cursos e palestras sobre controle alternativo de pragas e doenças, através da elaboração de caldas, iscas ou outras tecnologias de controle, sendo testados diferentes produtos alternativos, biológicos e/ou naturais para o controle de pragas e doenças.

Na compostagem, vários produtores estão cadastrados para receberem composto orgânico produzido na Fazenda Experimental de Viana, feito da borra do café, casca de café e podas de árvores.

Temos na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca uma Unidade de Referência em Agricultura Orgânica, onde são realizadas excursões técnica, palestras, Dias Especiais, entre outras atividades.

Visão de Futuro: Produtores familiares com produção agroecológica e/ou orgânica que irão servir de exemplo para demais produtores com o objetivo de diminuir o uso de agrotóxicos e/ou adubos químicos com sustentabilidade econômica e ambiental.

Matriz 8. Diagnóstico e planejamento do Município de Marechal Floriano – Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pouco interesse dos produtores em ingressar na Agroecologia e no uso de produtos biológicos ou orgânicos	Incentivar o aumento do número de produtores agroecológicos	Dar cursos de agroecologia para os produtores
	Incentivar o uso de produtos biológicos e naturais de produtos registrados e com comprovação da pesquisa da sua eficiência agronômica	Recomendar produtos de origem biológica e naturais para os produtores
	Incentivar a produção de composto orgânico nas propriedades	Dar palestras nas escolas sobre a produção de compostagem Instalar UD com composto orgânico e promover dias de campo sobre o assunto

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de zonas naturais**. Disponível em:
http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf. Acesso em 20 jan. 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>>. Acesso em 20 mai. 2020.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em:
<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios>. Acesso em 18 mai. 2020.

_____. **Produção da Pecuária Municipal 2017**. Disponível em:
<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/piuma/pesquisa/18/16459?ano=2017>. Acesso em 18 mai. 2020

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em:
<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>. Acesso em 18 jan. 2020.

_____- Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES , 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. **Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. Caracterização Climática**, 2009. Disponível em:
<http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>. Acesso em 18 mai. 2020.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em <http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>. Acesso em 12/12/2005.

MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em:
<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustentabilidade/organicos/cadastro-nacional-produtores-organicos> - Acesso em 09 de outubro de 2020.

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em:
<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em:<<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Cesar Abel Krohling

Agente de Desenvolvimento Rural
Engenheiro Agrônomo

Ubaldino Saraiva

Agente de Desenvolvimento Rural
Técnico em Desenvolvimento Rural

Roberta Wanessa Medeiros Ferreira

Administrativo
Prefeitura Municipal de Marechal Floriano